

É MOMENTO DE REUNIR 'R' E 'NR' EM UM ÚNICO PPSP

A evolução dos trabalhos do Fórum que reúne desde o final de 2017 as entidades, sindicais e associativas, representantes dos beneficiários (participantes e assistidos) da PETROS culminou na chamada Proposta Unificada, em alternativa ao PED escorchantes, construído com vários aspectos no mínimo discutíveis e em TAC também criticável – e com evidências de que será seguido por outros PEDs, uma vez que os déficits continuam a ocorrer, por não terem sido sanados os problemas de estrutura do PPSP.

Uma das razões de maior impacto nos déficits e na situação a que foram levados os planos resultantes da cisão do PPSP, incluída sua fragilidade, está **exatamente** na citada cisão do Plano em duas massas, as de Repactuantes (**R**) e de Não Repactuados (**NR**).

Desde 2016 o GDPAPE combate a separação de massas dentro do PPSP no campo judicial, e mostra com clareza, em sua argumentação legal, as irregularidades da separação em **R** e **NR**. Nossa ação se encontra na etapa de perícia, no julgamento de seu mérito.

As razões pelas quais devemos lutar para retomar o PPSP original, com uma única massa, são muitas. Solidez atuarial, ausência de disputas e dissensões entre as massas cindidas e reunião dos ativos em uma única massa são apenas alguns desses motivos.

No polo oposto, só conseguimos vislumbrar vantagens na cisão **R/NR** (assim como qualquer outra cisão) para as patrocinadoras, na medida em que reduzem seus compromissos atuariais, favorecendo a atratividade de mercado para venda de ativos, assim livres dos passivos previdenciários.

Acrescente-se que a cisão não veio com **nenhuma** solução para os problemas estruturais do Plano de Benefícios criado no início da existência da Petros (entre os quais se destaca o não cumprimento de obrigações das patrocinadoras em face do impacto negativo de medidas de sua exclusiva vontade e responsabilidade nas Reservas Matemáticas dos beneficiários do PPSP). Isto acarreta que aos déficits que foram observados no PPSP se seguirão novos déficits, de mesma natureza, nos planos cindidos PPSP-R e PPSP-NR. Assim, seremos levados a novos PEDs, novas demandas judiciais e maior fragilidade da situação dos beneficiários.

Quanto à alegação feita algumas vezes de que existe subsídio cruzado perverso, fazendo os **NR** pagarem por benefícios dos **R**, observadores mais atentos perceberam nos últimos anos uma **inversão** desse subsídio, com desvantagens para os **NR**. O trabalho da

Mirador em atendimento à solicitação do GT feita em 27/12/2018 (*calibragem* da Proposta unificada do Fórum), confirmou a inversão da *perversidade*, bastando comparar a situação de **R** com **NR**.

Outra desvantagem embutida da cisão é o critério simplista e injusto da divisão do patrimônio do Plano original entre as massas resultantes da separação. Feita de forma linear, proporcional ao número de beneficiários de cada nova massa, sem consideração das peculiaridades de cada uma das massas, gerando desequilíbrios e favorecimentos de uns em detrimento de outros – fato inexistente em um plano mutualista único, como era o PPSP antes de sua injustificada cisão.

Nunca tendo assumido atitude política, tendo sempre pautado suas iniciativas em estudos técnicos levados a cabo por especialistas e pela melhor estratégia de combate, discutida em sua Direção Colegiada e corroborada pelos associados em Assembleias Gerais, o GDPAPE, diante da realidade de não ter surgido qualquer motivo ou fato que nos levasse a rever nossa visão e nossos objetivos, **mantém sua posição**.

Conclamamos nossos associados à defesa da restauração do PPSP único, a partir da fusão dos planos PPSP-R e PPSP-NR, em face:

- ✚ **de nossos conhecimentos, adquiridos desde o início da atuação do GDPAPE;**
- ✚ **das evidentes vantagens atuarial, financeira e de segurança em existir um único plano, como era e devia sempre ser o PPSP;**
- ✚ **da situação atual, com os estudos da Mirador corroborando, via seus resultados, esta tese, e com a manifestação do órgão regulador, a PREVIC, deixando claro que vê como viável a fusão das massas em um só PPSP;**
- ✚ **da necessidade de nossa imediata manifestação, em face da existência de interesses contrários e do cenário de mudança que se avizinha.**

A oportunidade é esta! Às evidências de que é melhor para os beneficiários estarem no PPSP original – massa única, mutualista – veio somar-se a manifestação da PREVIC acerca da viabilidade da fusão de PPSP-R e PPSP-NR em PPSP, voltando o Plano às suas origens e melhorando a situação dos beneficiários, sempre mantendo a legalidade!

Atenciosamente,

Diretoria Colegiada / GDPAPE

Juntos somos mais fortes e vamos mais longe!